

HISTÓRIA

46 b

No território da Antiga Grécia existiam dezenas de cidades-Estados, com área e população variáveis, destacando-se Atenas, Tebas, Mégara, Esparta, Corinto, Mileto e Argos.

Acerca das cidades-Estados, base da organização política que caracterizou o povo grego, é correto afirmar que:

- a) possuíam uma organização econômica solidária.
- b) eram politicamente autônomas.
- c) mantinham política comum.
- d) possuíam princípios religiosos antagônicos.
- e) estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

Resolução

Como a Grécia não possuía unidade política, suas cidades-Estado (pólis) eram até mais do que politicamente autônomas, pois gozavam de soberania – pelo menos até ao Período das Hegemonias.

Obs.: Mileto não estava localizada na Grécia, mas na Ásia Menor.

47 b

Chamamos de Cruzadas a uma série de expedições cristãs empreendidas contra os muçulmanos, no Oriente Médio. Elas tiveram início em 1095, quando o papa Urbano II anunciou uma expedição a Jerusalém, contra os muçulmanos, com a finalidade de libertar o Santo Sepulcro – o túmulo de Cristo.

Luiz Koshiba

Relacionam-se com o movimento Cruzadista:

- a) a hegemonia muçulmana sobre os territórios europeus, o desenvolvimento das manufaturas nas cidades italianas de Gênova e Veneza e as crises do final da Baixa Idade Média.
- b) a reabertura do comércio com o Oriente, o enriquecimento cultural das sociedades mediterrânicas e o renascimento urbano.
- c) a vitória de Carlos Martel na batalha de Poitiers, o fortalecimento do império Bizantino e a força militar dos senhores feudais.
- d) a reconquista da Península Ibérica, a pouca influência da Igreja católica na Europa central e a unificação do Estado italiano.
- e) as epidemias da peste negra, que ocorreram nos séculos XI e XII da era cristã, o estímulo a uma economia não monetária e a reconstrução dos monumentos históricos da Antiguidade Clássica.

Resolução

As Cruzadas representam a contra-ofensiva cristã em relação ao precedente avanço do Islão. E, embora não tenham conseguido resconquistar efetivamente a Terra Santa, reabriram o Mediterrâneo Ocidental (até

então dominado pelos árabes) ao comércio europeu, contribuindo para o Renascimento Comercial e Urbano; ao mesmo tempo, enriqueceram a cultura européia graças ao contato com as civilizações islâmica e bizantina.

48 C

Muitos artistas e filósofos do Renascimento escreveram sobre a natureza e o seu valor para a arte, mas nenhum foi tão bom observador como Leonardo da Vinci. A prova, tanto da sua curiosidade insaciável como de seu entendimento profundo da natureza, pode encontrar-se nos seus muitos desenhos e livros de notas.

O Mundo do Renascimento

Dentre as principais características do movimento denominado Renascimento Cultural, encontradas nas obras de Leonardo da Vinci, podemos destacar:

- a) o bidimensionalismo estético e a desvalorização do ser humano.
- b) o naturalismo e o geocentrismo.
- c) o antropocentrismo e o humanismo.
- d) o teocentrismo e o uso de conceitos irracionais abstratos.
- e) a arte humanista e a ausência da perspectiva linear.

Resolução

Considerando-se que o antropocentrismo e o humanismo constituem características fundamentais do Renascimento Cultural, e tendo em vista que Da Vinci é um dos expoentes desse movimento, segue-se que aquelas características encontram-se em suas obras.

49 e

Karl Marx (1818 – 1883) acreditava que a história humana, assim como as operações da natureza, eram governadas por uma lei científica, rejeitadas todas as interpretações religiosas, tanto da natureza como da História. Segundo as suas idéias, a história de todas as sociedades, até nossos dias, tem sido a história da luta de classes.

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta características das idéias marxistas.

- a) A emancipação do proletariado, construída pelo próprio proletariado.
- b) A criação de condições, pela própria sociedade capitalista, para a eliminação das classes sociais por meio de revolução liderada pelos operários.
- c) A base econômica da sociedade, a infra-estrutura, determina a superestrutura que corresponde à organização jurídico-política e à ideologia.
- d) As relações estabelecidas entre os proprietários dos meios de produção e os trabalhadores são chamadas de relações sociais de produção.
- e) A luta de classe entre o proletariado e a classe operária será o motor da história, uma vez que os seus interesses são irreconciliáveis.

Resolução

A alternativa está obviamente errada, já que **proletariado** e **classe operária** são sinônimos e não elementos antagônicos.

50 d

No final da segunda metade do século XIX, desencadeou-se um processo que provocou a centralização e a concentração de capitais em torno de grandes empresas. Iniciou-se, aí, nova fase do capitalismo. Assinale a alternativa que corresponde a essa fase do capitalismo.

- a) Protecionista
- b) Mercantilista
- c) Concorrencial
- d) Monopolista
- e) Comercial

Resolução

A expressão "capitalismo monopolista" foi criada no início do século XX para designar um fenômeno econômico surgido no final do século XIX: a concentração de capitais e o domínio dos mercados por novas formas de organização capitalista (cartéis e trustes, sendo estes muitas vezes controlados por uma holding).

51 b

Ainda uma recordação, uma recordação pessoal: você sabe que, em 1937, menos de um ano depois do início da guerra civil na Espanha, a Legião Condor, a legião dos alemães nazistas posta à disposição do general Franco, bombardeou a pequena cidade basca de Guernica, destruindo-a completamente.

Pierre Villar

Assinale a alternativa que apresenta a doutrina ideológica comum entre os comandantes da Legião Condor, citada no texto, e o general espanhol Francisco Franco.

- a) Comunista
- b) Fascista
- c) Socialista
- d) Anarquista
- e) Liberal

Resolução

A Legião Condor, como o texto explicita, era nazista (nacional-socialista). O general Franco, que os aviadores alemães apoiavam na Guerra Civil Espanhola, comandava os chamados "nacionalistas", cujo partido representativo era a "Falange Espanhola". Ora, tanto o nazismo como o falangismo eram movimentos de extrema-direita, inspirados no fascismo italiano — sendo portanto, genericamente, considerados "fascistas".

52 a

No século passado, ocorreu a crise de 1929. Assinale a alternativa que apresenta algumas das suas causas.

- a) A superprodução de mercadorias e a saturação dos mercados consumidores.
- b) O surgimento de ideologias, como o Fascismo e o Nazismo.
- c) A diminuição do crédito bancário e o aumento de impostos para as importações.
- d) O equilíbrio entre a produção agrícola e o comércio

- mundial.
- e) A quebra da colheita e a demanda ilimitada da indústria automotiva.

Resolução

Pela óptica capitalista, a Crise de 29 e a Grande Depressão que se seguiu são consideradas como um efeito de superprodução. Já pelo enfoque marxista, poder-se-ia falar em "crise de subconsumo", uma vez que importantes segmentos sociais não dispunham de poder aquisitivo para desfrutar dos bens oferecidos ao mercado.

53 d

E se a lição foi aprendida a vitória não será vã. Nesse Brasil holandês tem lugar para português e para o Banco de Amsterdam.

Calabar – Chico Buarque e Rui Guerra

Indique a alternativa que justifica o texto relativo às Invasões Holandesas no séc. XVII.

- a) Após a vitória holandesa, os senhores de engenho continuaram a resistência, sem jamais aceitar o novo dominador.
- b) A administração de Nassau, marcada pela intolerância religiosa, desencadeou a violenta resistência dos colonos.
- c) Negros e índios não participaram das lutas contra os invasores holandeses.
- d) A Companhia das Índias ofereceu créditos, liberdade religiosa e proteção aos colonos, que aos poucos retornaram aos engenhos e à produção.
- e) Os holandeses não conseguiam dominar Pernambuco, nem conseguiam aliados entre os nativos, sofrendo duros revezes.

Resolução

*A política adotada pela Companhia das Índias Ocidentais em relação ao Brasil Holandês somente corresponde ao explicitado na alternativa **d** se considerarmos o Período Nassoviano (1637-1644). Antes e depois disso, o que houve foi uma postura de exploração e de arrocho econômico.*

54 c

Na qualidade de sertanistas, conhecedores dos perigos e estratégias usados pelos nativos, os bandeirantes paulistas reprimiram quilombos, como Palmares e Rio das Mortes, e atacaram tribos, como a Nação Janduí em Pernambuco e Rio Grande do Norte, que ofereceram resistência à expansão portuguesa. Esse tipo de ação dos bandeirantes é denominado:

- a) Bandeirismo prospector.
- b) Bandeirismo apresador.
- c) Bandeirismo de contrato.
- d) Bandeirismo de comércio.
- e) Bandeirismo militar.

Resolução

No "bandeirismo de contrato" ou "sertanismo de contrato", os bandeirantes executaram ações de guerra

no Nordeste, a serviço de fazendeiros ou das próprias autoridades. Esse ciclo bandeirístico, diferentemente dos ciclos de apresamento e da mineração, não contribuiu para expandir os domínios portugueses além da Linha de Tordesilhas.

55 a

A nação independente continuaria na dependência de uma estrutura colonial de produção, passando do domínio português à tutela britânica.

Da Monarquia à República – Emília Viotti da Costa

O texto permite concluir que:

- a) a Inglaterra teve importante papel na articulação da independência do Brasil, interessada nos amplos mercados que se abriam ao comércio britânico na América Ibérica.
- b) após a independência, o país passou por grandes mudanças sociais e econômicas, rompendo com a dependência.
- c) os ingleses apoiaram, sem restrições, a política da Santa Aliança, oferecendo ajuda militar para combater a independência das colônias ibéricas.
- d) a Inglaterra apoiou nossa emancipação, sem fazer nenhuma exigência de caráter econômico.
- e) o liberalismo político e econômico, praticado por nossas elites, mudou radicalmente, após a independência, o quadro sócio-econômico do país.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão, uma vez que a Inglaterra, favorecida em seu comércio com o Brasil pela Abertura dos Portos e sobretudo pelos Tratados de 1810, não tinha nenhum interesse maior na Independência do Brasil. Mas, uma vez esta concretizada, os ingleses procuraram manter a posição vantajosa de que já desfrutavam. Por outro lado, o apoio dos ingleses à independência da América Espanhola se realizou de forma distinta de sua participação na independência brasileira.

56 b

A data de 1868 encerra o período de esplendor da monarquia e abre o de crises que levarão a sua ruína.

História Geral da Civilização Brasileira – Sergio B. de Holanda

Assinale a crise a que se refere o texto acima.

- a) A derrota brasileira na Guerra Cisplatina e O endividamento do Império.
- b) A queda do gabinete liberal, gerando a dissidência que deu origem ao Partido Republicano.
- c) A defesa do centralismo político e o combate às idéias federalistas pela elite cafeeira.
- d) A rejeição dos princípios positivistas nas escolas militares, centros de defesa do governo monárquico.
- e) A questão da abolição da escravidão, que não produziu mudanças na base política de apoio ao impe-

rador.

Resolução

Em 1868, o gabinete liberal de Zacarias de Góis e Vasconcelos foi demitido por D. Pedro II sob pressão de Caxias, no contexto da Guerra do Paraguai (1864-1870). Descontente com a atitude do imperador, um grupo de liberais fundou o Partido Radical, que em 1870 daria origem ao Partido Republicano.

57 e

A década de vinte iniciou-se marcada por tendências desagregadoras, que ocasionaram sucessivas crises.

NÃO são identificadas como dificuldades do período:

- a) a Semana de Arte Moderna e a discussão dos artistas sobre a cultura e os problemas da sociedade brasileira na época.
- b) os pobres rurais, submetidos ao jugo dos coronéis, organizam movimentos contestatórios, sobretudo no sertão nordestino.
- c) os levantes tenentistas, que viam no exército o agente purificador do regime.
- d) o movimento operário que, apesar de violentamente reprimido, obteve, liderado pelos anarquistas, conquistas e organizou sindicatos e partidos.
- e) a questão social, analisada em profundidade pelos governos da época, que a desvincularam dos crimes políticos, resolvendo a relação capital e trabalho.

Resolução

Os governos brasileiros do período sequer tentaram resolver a questão social (mais especificamente, a questão operária). A postura das autoridades pode ser sintetizada na frase de um ministro do governo Washington Luís, ao afirmar que "a questão operária é uma questão de polícia".

58 a

Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas, em discurso pelo rádio, afirmava: "A disputa presidencial estava levando o país à desordem. Os comunistas infiltram-se dia a dia nas instituições nacionais. A nação corre perigo de uma luta de classes e os partidos inquietam nosso povo."

As afirmações de Vargas serviram de pretexto para:

- a) o Plano Cohen e a implantação do Estado Novo.
- b) a eclosão da Revolução Constitucionalista de São Paulo.
- c) a Intentona Comunista, liderada por Luís Carlos Prestes.
- d) o Queremismo e as pretensões continuístas de Vargas.
- e) o golpe militar que depôs Vargas e elegeu o General Dutra.

Resolução

O golpe de Vargas em 1937, que interrompeu a campanha à sucessão presidencial e implantou o Estado Novo, teve como justificativa a possibilidade de uma guerra civil ou de outras perturbações políticas, como

o “perigo vermelho” (corporificado no falso projeto de insurreição comunista conhecido como “Plano Cohen”).

59 e

Sobre a política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, configurada no Plano de Metas, podemos afirmar que:

- a) teve índices medíocres de crescimento anuais, inferiores ao restante da América Latina na época.
- b) mudou radicalmente a estrutura fundiária do país, realizando ampla reforma agrária.
- c) controlou a inflação, apesar de atender às reivindicações salariais do proletariado urbano.
- d) reduziu as disparidades regionais, por meio de medidas pontuais sobre a agricultura e educação.
- e) apesar do crescimento industrial, deixou à margem setores fundamentais da sociedade, como a agricultura, a saúde e a educação.

Resolução

O projeto desenvolvimentista de JK, sintetizado em seu Plano de Metas, não contemplava nenhum item social (como saúde e educação, por exemplo). Não obstante, havia um planejamento para a agricultura, sendo exagerado afirmar que esta permaneceu “à margem” do desenvolvimento do período.

60 b

A política econômica, desenvolvida pela ditadura militar nos anos 70 no Brasil, **NÃO** teve como resultados:

- a) a construção de obras “faraônicas” sem alcance social, favorecendo grupos e interesses privados.
- b) a boa distribuição de renda, reduzindo a desigualdade e beneficiando a ascensão das classes trabalhadoras.
- c) a modernização da infra-estrutura ligada a portos, estradas e telecomunicações.
- d) a internacionalização da economia por meio da entrada maciça de capitais estrangeiros e empresas multinacionais.
- e) a preservação da dependência estrutural configurada na crise do petróleo, que demonstrou a vulnerabilidade de nossa economia.

Resolução

Um dos pilares do pretenso “Milagre Brasileiro” propagado pelo governo Médici (1969-1974) foi o processo de concentração de renda, que agravou a desigualdade socioeconômica do País.

Comentário de História

A prova de História do Vestibular Mackenzie-2003 (1º semestre) apresentou um bom balanceamento entre História do Brasil e História Geral, procurando abranger o programa pontualmente, dentro do possível. A História da América recebeu uma questão. Por outro lado, algumas respostas apresentarem conclu-

sões discutíveis, mas sem prejudicar o entendimento do vestibulando.

